



Eco de Fátima

ANO B. III SÉRIE . Nº 789

VI DOMINGO DO TEMPO COMUM — ANO B

11 de Fevereiro de 2024

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO LIVRO DO LEVÍTICO (Lev 13, 1-2.44-46)

O Senhor falou a Moisés e a Aarão, dizendo: «Quando um homem tiver na sua pele algum tumor, impigem ou mancha esbranquiçada, que possa transformar-se em chaga de lepra, devem levá-lo ao sacerdote Aarão ou a algum dos sacerdotes, seus filhos. O leproso com a doença declarada usará vestuário andrajoso e o cabelo em desalinho, cobrirá o rosto até ao bigode e gritará: 'Impuro, impuro!'. Todo o tempo que lhe durar a lepra, deve considerar-se impuro e, sendo impuro, deverá morar à parte, fora do acampamento».

Palavra do Senhor.

«O leproso deverá morar à parte, fora do acampamento»

A lepra, sendo uma doença incurável e altamente contagiosa, obrigava a Comunidade a um conjunto de medidas de prevenção e de defesa que passavam pela marginalização do leproso.

Era uma obrigação de saúde pública, assumida como tal, tanto pela Comunidade como pelos próprios doentes.

Esta marginalização não era sinónimo de indiferença.

A Comunidade continuava a preocupar-se com eles e cuidava deles, mas não podia permitir o contacto com eles.

Não havia alternativa...

A partir de Jesus Cristo, há sempre alternativa!

Porque Jesus manifesta-se como Aquele que tudo pode!

E porque o Amor que Jesus é e quer partilhar connosco,
o Amor que Jesus quer que vivamos, com Deus e com os irmãos,
é o Amor vence a morte!

É o Amor que exige o dom total de nós mesmos,
da própria vida biológica, se for caso disso...

Porque a vida é compreendida num horizonte muito mais vasto
do que a existência presente.

***Com que medida vives o amor dos irmãos?
Com a inteireza própria de Deus?***

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 31 (32), 1-2.5.7.11

**Refrão: Sois o meu refúgio, Senhor;
dai-me a alegria da vossa salvação.**

Feliz daquele a quem foi perdoada a culpa
e absolvido o pecado.

Feliz o homem a quem o Senhor não acusa de iniquidade
e em cujo espírito não há engano. *Refrão*

Confessei-vos o meu pecado
e não escondi a minha culpa.

Disse: Vou confessar ao Senhor a minha falta
e logo me perdoastes a culpa do pecado. *Refrão*

Vós sois o meu refúgio, defendei-me dos perigos,
fazei que à minha volta só haja hinos de vitória.

Alegrai-vos, justos, e regozijai-vos no Senhor,
exultai, vós todos os que sois rectos de coração. *Refrão*

2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS CO- RÍNTIOS (1 Cor 10, 31 – 11, 1)

Irmãos: Quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra
coisa, fazei tudo para glória de Deus. Portai-vos de modo
que não deis escândalo nem aos judeus, nem aos gregos



nem à Igreja de Deus. Fazei como o eu, que em tudo procuro agradar a toda a gente, não buscando o próprio interesse, mas o de todos, para que possam salvar-se. Sede meus imitadores, como eu o sou de Cristo.

Palavra do Senhor.

«Sede meus imitadores, como eu o sou de Cristo»

Todos nós temos (ou devíamos ter) a ousadia de dizer como Paulo:
“Sede meus imitadores, como eu o sou de Cristo”.

Conhecedores das nossas fraquezas, fragilidades e imperfeições não teríamos coragem de o dizer se não contássemos com a força de Cristo, com a força do Seu Espírito que recebemos no dia do nosso baptismo, sabendo que para imitarmos Cristo basta que nos deixemos conduzir por Ele. Aprender com Jesus a ser filho.

É essa a meta da nossa vida, que não tem outro sentido senão o de uma vida que é de Deus e para Deus...

Imitar Jesus Cristo é viver em constante e plena dependência do Pai, em escuta e obediência permanentes, fazendo tudo e sempre única e exclusivamente *“para glória de Deus”*.

E isso é sempre sinónimo, na relação com os outros, de servir. Não buscar o próprio interesse.

Viver polarizados nos outros, atentos às suas necessidades mais profundas, unicamente preocupados em ser, na sua vida, a expressão do olhar e do Amor com que Deus os ama.

É isso que significa sermos imitadores de Cristo.

Imitar Cristo é o objectivo primeiro da tua vida?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS (Mc 1, 40-45)

Naquele tempo, veio ter com Jesus um leproso. Prostrou-se de joelhos e suplicou-Lhe: «Se quiseres, podes curar-me». Jesus, compadecido, estendeu a mão, tocou-lhe e disse: «Quero: fica limpo». No mesmo instante o deixou a lepra e ele ficou limpo. Advertindo-o severamente, despediu-o com esta



ordem: «Não digas nada a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e oferece pela tua cura o que Moisés ordenou, para lhes servir de testemunho». Ele, porém, logo que partiu, começou a apregoar e a divulgar o que acontecera, e assim, Jesus já não podia entrar abertamente em nenhuma cidade. Ficava fora, em lugares desertos, e vinham ter com Ele de toda a parte.

Palavra da salvação.

«A lepra deixou-o e ele ficou limpo»

Jesus é a verdade da Vida para que Deus nos criou.

E fez-se um de nós para nos dar essa Vida, a Vida de Deus.

Tudo o que é sonho de Vida em nós encontra n'Ele a sua realização e, ao mesmo tempo, é também infinitamente excedido.

A cura física, é apenas um sinal, uma pequena amostra, dessa plenitude de Vida que, em Jesus, nos é oferecida.

As curas que Jesus realiza são sinal da compaixão que todos Lhe merecemos. E da profunda vontade que Ele tem de partilhar connosco a Sua Vida, essa Vida em abundância de que Ele um dia falou aos Seus discípulos.

Mas há uma condição indispensável para que Jesus possa tomar realidade o seu desejo: a nossa fé!

Não há ninguém que se aproxime de Jesus com a certeza de que Ele tem poder para nos curar

e Lhe diga: *“Senhor, se quiseres podes curar-me”,*

que não ouça da parte d'Ele esta resposta: *“Quero, fica curado!”*

Mesmo que essa cura não aconteça da maneira como a imaginávamos...

E, quando isso acontece, é impossível calá-lo!

Mesmo que o próprio Jesus no-lo ordenasse, como o fez ao leproso do evangelho!

Não só porque uma cura é sempre fonte de grande alegria para nós.

Mas também porque percebemos que essa cura que encontramos em Jesus é também resposta de Vida para todos e é por isso que todos O procuram, mesmo quando não têm consciência disso.

Quais são as realidades da tua vida que mais precisam de ser curadas por Jesus?



QUARTA FEIRA DE CINZAS — 14 de FEVEREIRO

No próximo dia 14 de Fevereiro vamos dar início à Quaresma.

O balanço do descanso ou festas do Carnaval nem sempre nos permite, logo de início, agarrar bem o começo deste tempo tão importante da nossa vida: a Quaresma, tempo de **reencontro profundo com Deus**, de pôr n'Ele o foco da nossa vida, para celebrarmos com Ele a alegria plena da Páscoa!

A Igreja propõe-nos que comecemos este tempo com sinais exteriores que nos ajude a centrarmo-nos em Deus: **Jejum e abstinência** (um dos dois dias em que a Igreja nos propõe estes sinais em conjunto; o outro dia é na Sexta-Feira Santa).

Mas a quarta feira de Cinzas tem um outro sinal, litúrgico, para nos ajudar a fazer caminho na Quaresma: a **imposição das Cinzas**.

Não é feriado. É dia normal de trabalho.

Mas quem puder não pode deixar de fazer os (im)possíveis para participar na Eucaristia nesse dia.

Na nossa Comunidade teremos missa com imposição das Cinzas às 9h, 12.10h e 19h, na Igreja de Fátima, e 18h, na Igreja das Dores.

VIA SACRA

16 de FEVEREIRO, 21h

Alameda D. Afonso Henriques

A **pastoral juvenil, universitária e vocacional do Patriarcado de Lisboa** vai marcar o início da Quaresma promovendo uma Via Sacra no próximo **dia 16 de Fevereiro, sexta-feira, às 21h, na Alameda Dom Afonso Henriques (junto à Fonte Luminosa)**, em Lisboa.

"Ao entrar na Quaresma faremos os passos de Jesus com a cruz. Este ano teremos um coro e orquestra com jovens que estiveram no coro da JMJ. As meditações foram feitas por jovens refugiados que estudam em Lisboa e em cada estação haverá um apontamento artístico. Juntos faremos memória da Via Sacra da JMJ que aconteceu no dia 4 de agosto no Parque Eduardo VII. O Senhor Patriarca estará connosco, não faltará!", convida a organização.



RETIRO de QUARESMA — 17 de FEVEREIRO

À semelhança do que fizemos no início do Advento, vamos realizar um **retiro de um dia** para prepararmos bem a nossa **entrada em Quaresma**.

O retiro, **orientado pelo Pe David**, será no **dia 17 de Fevereiro, sábado, das 9.30h às 18h, no Seminário dos Missionários do Verbo Divino**, em Lisboa.

A **inscrição** pode ser feita através de um formulário on line através do **link <https://forms.gle/vq5rN4UyqS6HDLUA>** ou no Secretariado Paroquial.

CURSO DE NOIVOS — 2 e 3 de MARÇO

Neste ano de 2024 temos previsto a realização de **2 Cursos para Noivos**.

Datas: 2 e 3 de Março e 11 e 12 de Maio.

O Curso de Noivos tem o seguinte horário:

Dia 2 de Março (sábado) das 09.30h e termo às 17.30h, e dia 3 de Março, Domingo, das 09.00h às 13.00h (termina com a missa da Comunidade das 12.00h).

Mais informações e inscrições: através do mail **noivosnsrf@gmail.com**, do **site da paróquia** (www.paroquiansrfatima.com) ou ainda no **Secretariado Paroquial** (217928300)

ADMISSÃO AO MINISTÉRIO DE LEITOR FREDERICO ONOFRE BAPTISTA LOURENÇO DE MATOS

O **Frederico Onofre Baptista Lourenço de Matos** deseja receber o ministério de **Leitor em ordem ao Presbiterado** e manifestou ao Senhor Patriarca o desejo firme de servir fielmente a Deus e ao povo cristão.

O pai do candidato é natural da nossa Comunidade.

Todos os que o conhecem, conscientes da sua missão de baptizados e corresponsáveis na Igreja de Deus, devem manifestar ao pároco o seu parecer acerca da **vocação e das qualidades do Frederico para este ministério e para o sacerdócio**, se mais tarde o Senhor o chamar a receber esta missão.

Se alguém souber alguma coisa, quer a respeito da sua própria pessoa quer dos seus ascendentes, que o torne menos digno da



graça que pretende, tem obrigação grave de consciência de o declarar verbalmente ou por escrito, quer ao Pároco no prazo de três dias, quer ao Senhor Patriarca, no mais curto espaço possível de tempo.

Estão afixadas Proclamas com os pontos principais sobre os quais se devem pronunciar.

PEREGRINAÇÕES

Com o novo ano, também se abrem novas perspetivas de peregrinações e viagens. Como para muitos é um momento de marcar férias, e de tomar decisões, partilham-se as datas, custos e formulários de inscrição para as peregrinações de autocarro e de avião.

Peregrinação por Santuários espanhóis (com ênfase dado a S. Vicente, padroeiro da diocese de Lisboa):

23 a 29 de junho

Custo:

1180€ (mínimo de 42 participantes);

1260€ (mínimo de 30 participantes).

Formulário de inscrição online:

<https://forms.gle/7iVTAkof2y5pCyt7>;

ou no Secretariado Paroquial.

Peregrinação à Polónia (passos de S. João Paulo II)

25 de agosto a 1 de setembro (20 vagas disponíveis)

Custo:

1995€ (mínimo de 45 inscritos),

2115€ (mínimo de 35 inscritos);

2275€ (mínimo de 25 inscritos)

Formulário de inscrição online:

<https://forms.gle/FZQZtBDiGyb9yzLK6>;

ou no Secretariado Paroquial.

Mais informações: davidefpalatino@gmail.com



PEREGRINAÇÃO JUBILAR DE SÃO VICENTE

9 de Março

Missa presidida pelo nosso Patriarca, D. Rui Valério

À semelhança dos anos anteriores, este ano propomos **um dia de peregrinação pela Cidade de Lisboa em tempo quaresmal.**

Será no dia **9 de março (sábado)** e terá como pano de fundo a **celebração jubilar dos 850 anos da trasladação das relíquias de S. Vicente, padroeiro da diocese de Lisboa, para a Catedral de Lisboa.**

Nesse sentido, partindo da Igreja de Fátima, **peregrinaremos até à Sé**, passando por **algumas igrejas** onde faremos **tempo de meditação e oração**, a saber: São Sebastião, Pena, Santa Engrácia e S. Vicente de Fora.

A eucaristia na Sé, meta final da nossa peregrinação, será **presidida** por **D. Rui Valério**, o nosso **Patriarca**.

Esta peregrinação tem **um custo associado de 10€**, e inclui: uma t-shirt, água e sandes para o almoço.

As **inscrições** podem ser feitas até ao **dia 2 de março** no **Secretariado Paroquial de Fátima** ou no formulário de inscrição online:

<https://forms.gle/4nL6nSDEVaK5XSWB7>

